

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



ESTUDO COMPARATIVO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA: PRESENCIAL X EAD

Margarete Bertolo Boccia
Doutoranda PPGE - UNINOVE

Resumo

As discussões sobre a formação inicial de professores no Brasil, nos cursos de licenciatura, dentre eles o curso de pedagogia estão na pauta dos estudos acadêmicos e até da mídia; assim como os questionamentos sobre a boa qualidade ou não desses cursos. Quando a discussão se aproxima dos cursos oferecidos na modalidade à distância esses questionamentos e as dúvidas se acirram e ganham ainda mais destaque. A partir do exposto, este trabalho visa contribuir com o debate e se propõe a apresentar um estudo comparativo sobre o desempenho dos alunos de um curso de pedagogia de uma IES privada que oferece o curso nas modalidades presencial e a distância, de modo a identificar a existência ou não de distinção nesse desempenho dos alunos. Em se confirmando a distinção qual seria e onde estaria localizada. Para tanto, utilizou-se dos resultados obtidos em provas integradas de avaliação do desempenho dos alunos, de um determinado semestre do curso, visando analisar os dados e assim tentar responder às perguntas colocadas. Os resultados demonstraram um melhor desempenho dos alunos na modalidade à distância, em termos de notas gerais e em todas as questões que compunham a prova.

Palavras Chave: Pedagogia, comparação, desempenho, modalidades de ensino.

Introdução

Este trabalho visa contribuir com as discussões sobre a formação inicial de professores no Brasil, sobretudo no curso de Pedagogia e se propõe a apresentar um estudo comparativo sobre o desempenho dos alunos de uma IES privada que oferece o curso nas modalidades presencial e a distância, de modo a identificar a existência ou não de distinção nesse desempenho dos alunos.

Como elemento importante de análise tomaremos como ponto de partida os dados do Censo do Ensino Superior, 2013, divulgado pelo MEC/Inep, onde podemos identificar que enquanto o número de cursos de licenciatura presenciais, cresceu em 10 anos, 35 %, os cursos na modalidade EaD, no mesmo período tiveram um acréscimo de 1100% (aproximadamente) passando de 49 cursos para 592.

Esse fato se assemelha com a realidade vivenciada pela IES estudada, enquanto as matrículas do curso presencial se mantiveram, as matrículas no curso EaD sofreram considerável aumento, saltando de 3 turmas, com 146 alunos em sua implantação para 54 turmas e 1611 alunos em um período de apenas 3 anos, com valor correspondente de

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



1.003,42%, de aumento no número de alunos do curso. Esses dados despertam discussões frutíferas, como nos coloca ARCE (2010),

[...] Coloca-se aqui mais uma contradição para a EAD: aparentemente ela é mais barata, mais fácil, passível de massificação intensa; por outro lado, quando se perseguem padrões de qualidade visando à excelência no ensino, ela se apresenta cara, de exigência alta e dedicação ao estudo em patamares muitas vezes maiores que os cursos presenciais (p. 84)

Esses dados começaram a despertar o interesse de pesquisadores e estudiosos sobre a qualidade desses cursos, quais seriam os resultados obtidos por alunos egressos de cursos dessa modalidade. E, já existem resultados que mostram que esses alunos apresentam um desempenho melhor que alunos dos cursos presenciais.

Em estudo desenvolvido por TEIXEIRA, BOCCIA E TODARO (2014) encontramos o bom desempenho dos alunos da modalidade ead, em relação aos alunos do curso presencial em um dos seus componentes curricular.

Nas provas aplicadas, os alunos do EaD acertaram entre 70 a 90% das questões tanto dissertativas quanto objetivas, enquanto que as turmas do presencial acertaram de 50 a 70% da prova. Indicando assim uma diferença significativa no desempenho dos alunos.

Ao se comparar o número de acertos em uma das questões objetivas, o que se observou foi que enquanto a turma EaD, dos 47 alunos que realizaram a prova 38 alunos acertaram a questão representando nessa questão 80,8 % de acertos. Já na turma presencial dos 43 alunos que responderam a questão apenas 22 acertaram indicando apenas 51,1% de acertos, não fugindo assim da média geral (p.9).

Vários são os estudos¹ e em muitos o tema abordado está relacionado à qualidade dos cursos, apresentando suas críticas ou questionamentos, por outro lado, já existem também estudos que começam a identificar que os cursos oferecidos na modalidade Ead apresentam sim um grau de qualidade (boa qualidade) despertando assim, maior interesse de estudo sobre a temática.

Conclui-se que a designação valorativa de qualidade dos cursos de pedagogia, principalmente em EaD, está relacionada a vários fatores. Existe uma distinção/ diferenciação entre os alunos que escolhem o curso na modalidade à distância, seja ela de idade, motivo da escolha, comprometimento e até mesmo o formato do curso via ambiente virtual de aprendizagem que exige desse aluno uma postura muito mais ativa e pró-ativa e autônoma quanto aos estudos. A dedicação quanto ao curso também é fator preponderante, visto que se o aluno dos cursos em EaD não se dispuser a ler os textos e realizar as atividades, ficará muito difícil a realização das provas – instrumento de avaliação escrita, presencial, obrigatória em cursos dessa natureza (TEIXEIRA, BOCCIA & TODARO, 2014, p. 10).

¹Dentre eles podemos citar Bernardetti GATTI, 2009, 2010 e 2011.



Decidimos assim, por discutir essa questão de um ponto ainda mais polêmico, ou seja, a discussão da formação de professores, em curso de pedagogia, na modalidade à distância. E, partiremos da afirmação que os cursos oferecidos nessa modalidade podem e às vezes são tão bons ou até melhores que o curso realizado na modalidade presencial.

O estudo

Apresentaremos o comparativo do desempenho dos alunos, a partir de uma prova única², constituída de trinta questões divididas em questões objetivas e dissertativas e, de conteúdos que abarcam conhecimentos gerais e específicos; assim divididas: questões de 01 a 06 (teste de conhecimentos gerais); de 07 a 26 (teste de conhecimentos específicos; 27 e 28 (dissertativa de conhecimentos gerais) e 29 e 30 (dissertativa de conhecimentos específicos).

Essa avaliação é construída com conteúdos integrados do curso e das disciplinas que são cursadas desde o primeiro semestre do curso. A aplicação a mesma se inicia no 3º semestre do curso até o seu término.

No caso da avaliação estudada, os alunos estavam matriculados no 5º semestre e as questões relacionadas tratavam de assuntos e disciplinas dos 5 semestres cursados e é compreendida “como uma categoria fundamental que conduz e determina os caminhos da práxis docentes, constituindo-se em uma avaliação formativa das aprendizagens” (PEREIRA, 2012, p.188).

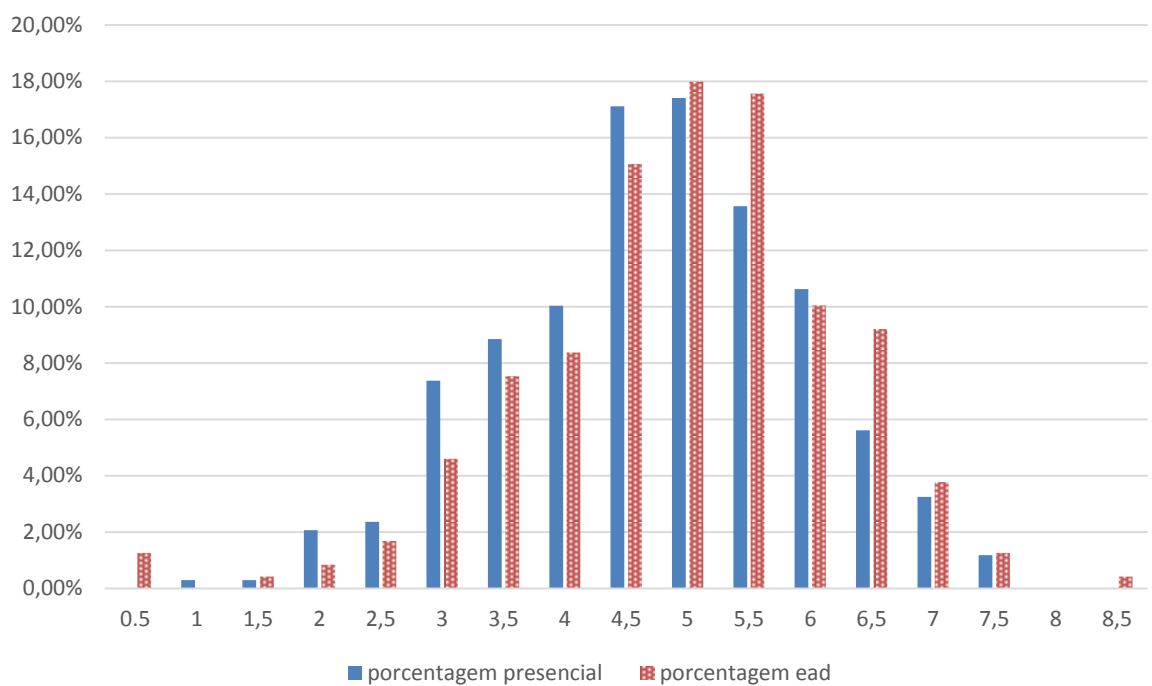
O instrumento é igual para todos os alunos, sejam eles do período da manhã, noite ou à distância e é aplicado no mesmo dia e horário a todos. Ele é construído por uma comissão de professores, dentre eles: nucleadores (professores representantes dos núcleos de disciplinas em que o curso está estruturado), membros do NDE (núcleo docente estruturante - grupo formado por professores mestres e doutores do curso), com larga experiência em avaliação escolar, da aprendizagem e institucional.

Antes da análise dos dados específicos da avaliação realizada no primeiro semestre de 2014, apresentaremos o processo de evolução desses alunos no processo.

² Destaca-se que compreendemos a limitação presente no instrumento, pois seja qual for o instrumento de avaliação, por mais bem elaborado que seja possui suas e várias limitações.



1ª avaliação realizada pelo grupo - 2013_1



Analisando o gráfico podemos indicar que os alunos iniciaram o processo de modo bem aproximado, com uma pontuação semelhante. Mas, ao verificar o gráfico seguinte já houve uma pequena distinção entre os grupos, com um percentual maior de alunos do curso à distância com notas acima de cinco.

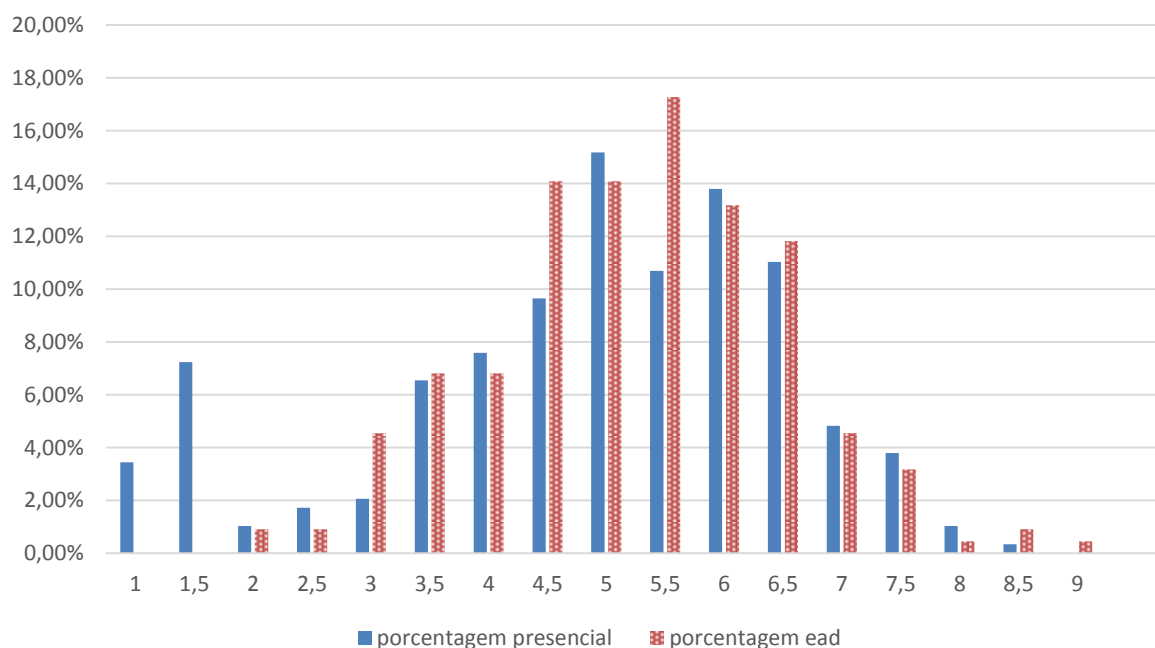
Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

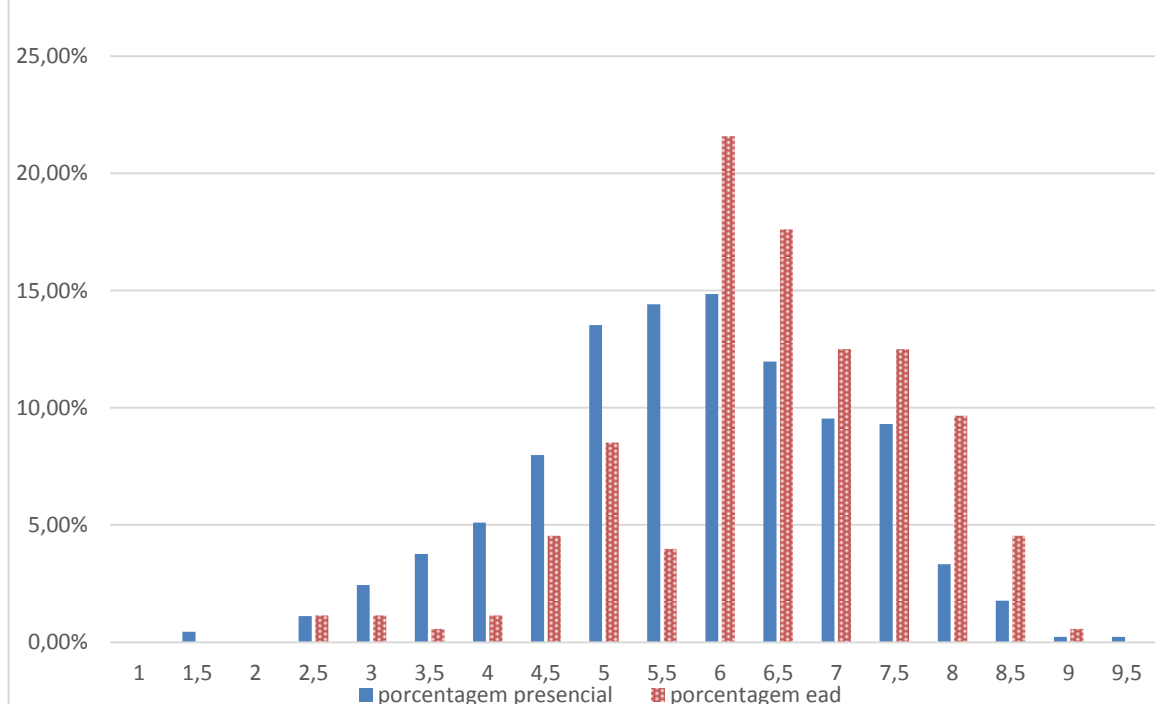
Anais Eletrônicos



2ª avaliação - 2013_2



3ª avaliação - 2014_1

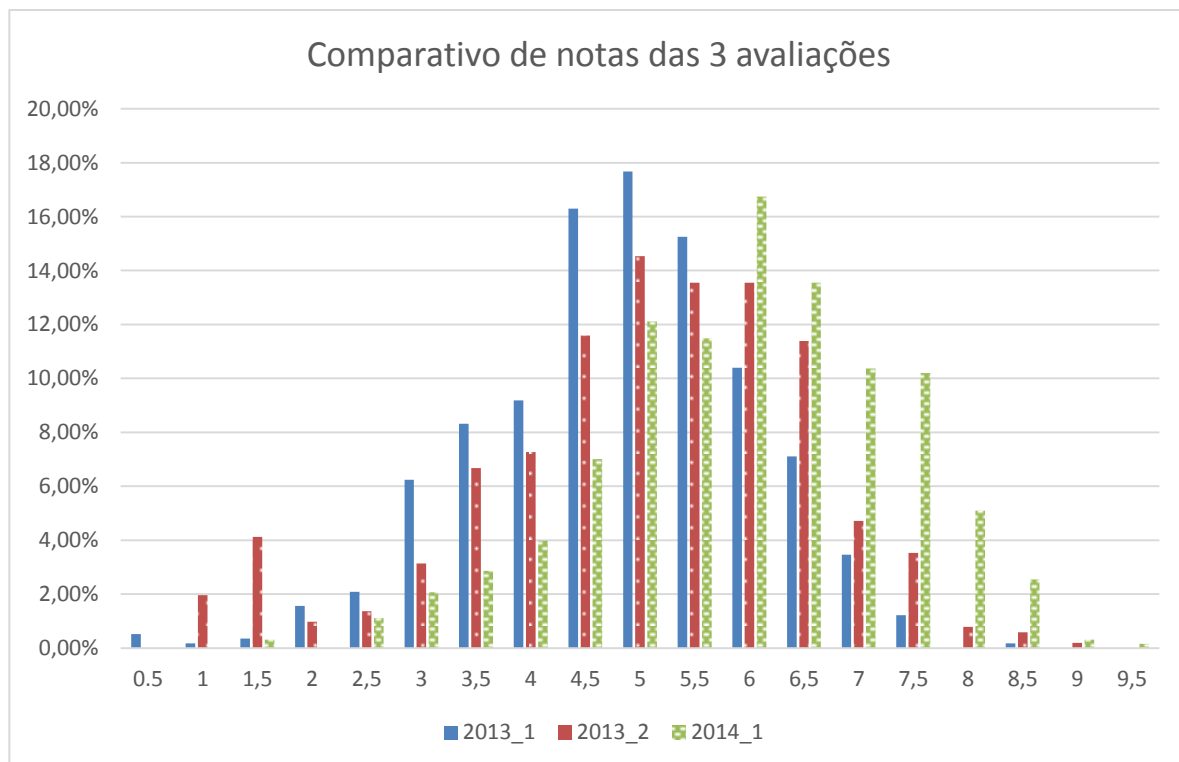


No gráfico com os dados da avaliação realizada em 2014-1 há um destaque para o avanço das notas acima de cinco (5), do grupo de alunos do curso EaD, em relação ao



grupo de alunos do curso presencial. Há um visível deslocamento das notas para o eixo entre seis (6) e nove (9).

Comparativamente:



Os dados apresentados na 3ª avaliação – 2014-1 representam o resultado da avaliação aplicada a 627 alunos, sendo que desses 451 alunos eram de turmas presenciais e 176 alunos de turmas em educação à distância. Destaca-se que foram considerados apenas os alunos que obtiveram médias, ou seja, alguma nota, excluindo alunos que tiveram suas provas não lidas pelo sistema ótico, ou que não realizaram a prova no dia e horário agendado a todos os alunos de todas as unidades.

Os resultados podem ser assim também apresentados:

5º semestre – 2014-1 - presencial			5º semestre – 2014-1 - EAD		
Notas	presencial	porcentagem	notas	ead	porcentagem
1	0	0,00%	1	0	0,00%
1,5	2	0,44%	1,5	0	0,00%
2	0	0,00%	2	0	0,00%
2,5	5	1,11%	2,5	2	1,14%
3	11	2,44%	3	2	1,14%
3,5	17	3,77%	3,5	1	0,57%
4	23	5,10%	4	2	1,14%
4,5	36	7,98%	4,5	8	4,55%

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

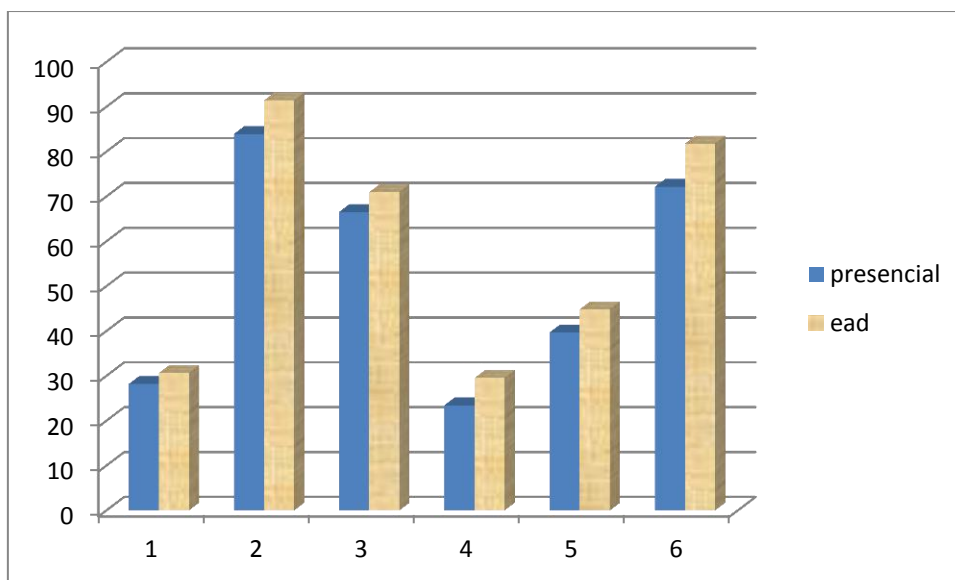
Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos

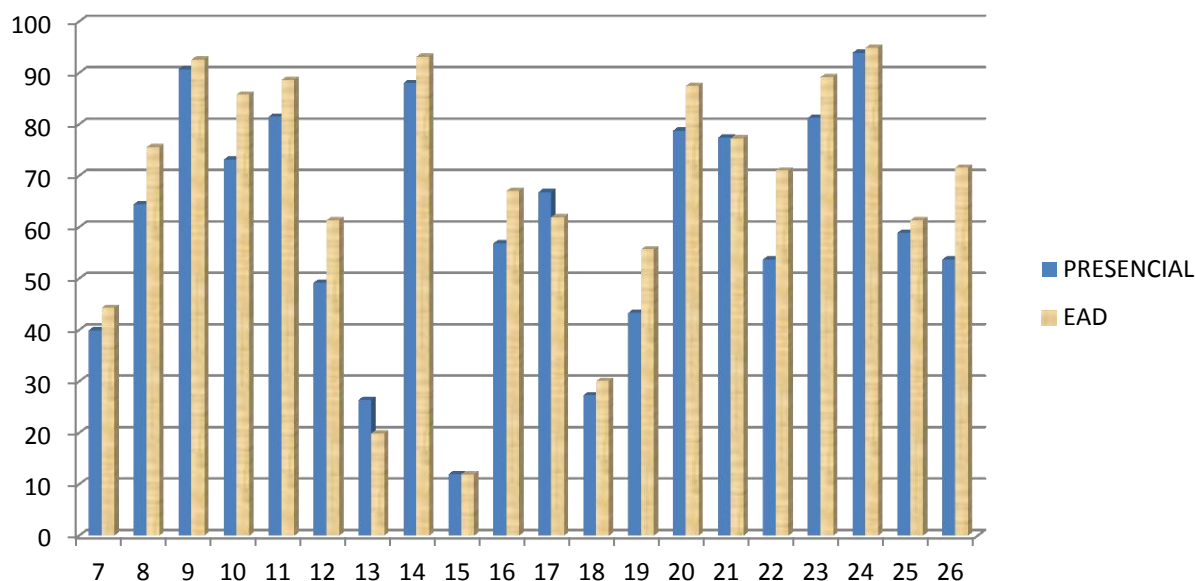


5	61	13,53%	5	15	8,52%
5,5	65	14,41%	5,5	7	3,98%
6	67	14,86%	6	38	21,59%
6,5	54	11,97%	6,5	31	17,61%
7	43	9,53%	7	22	12,50%
7,5	42	9,31%	7,5	22	12,50%
8	15	3,33%	8	17	9,66%
8,5	8	1,77%	8,5	8	4,55%
9	1	0,22%	9	1	0,57%
9,5	1	0,22%			
total de alunos	451		total de alunos	176	

Ou ainda, podemos analisar esse desempenho a partir das respostas dadas em cada uma das questões. E assim identificamos que o desempenho dos alunos do curso EaD é melhor em praticamente todas as questões. Exceção feita apenas às questões de conhecimentos específicos em que as questões 13 e 17 são os alunos do curso presencial que apresentam um melhor desempenho. Identificamos ainda que nas questões 15 e 21 o resultado é o mesmo a ambos os grupos.

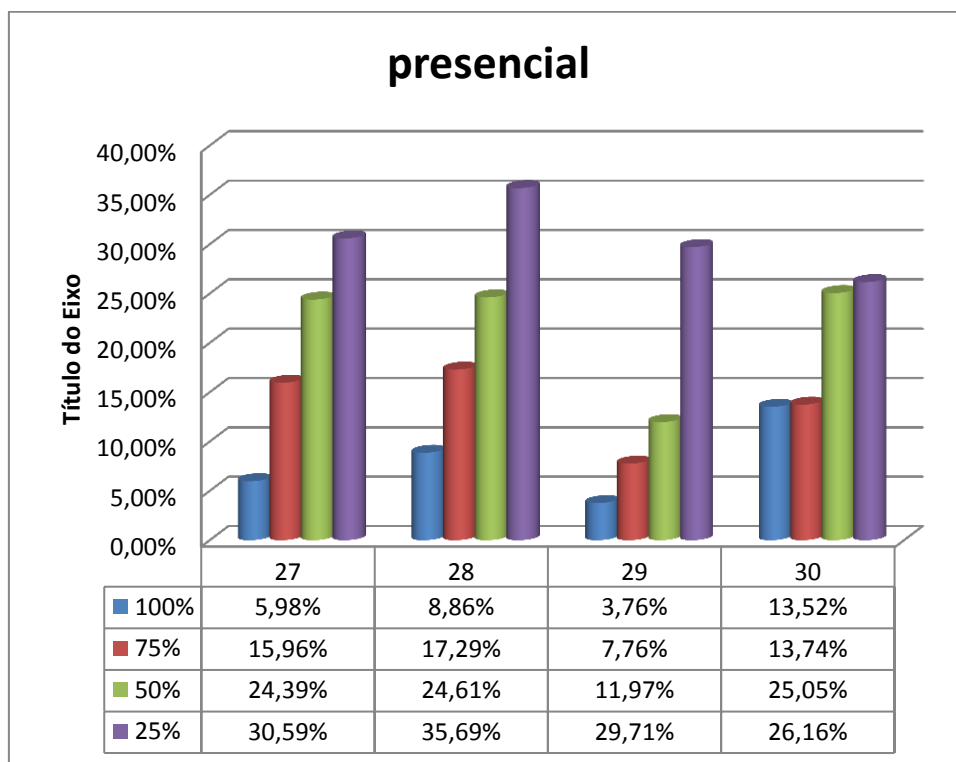


QUESTÕES OBJETIVAS DE CONHECIMENTOS GERAIS

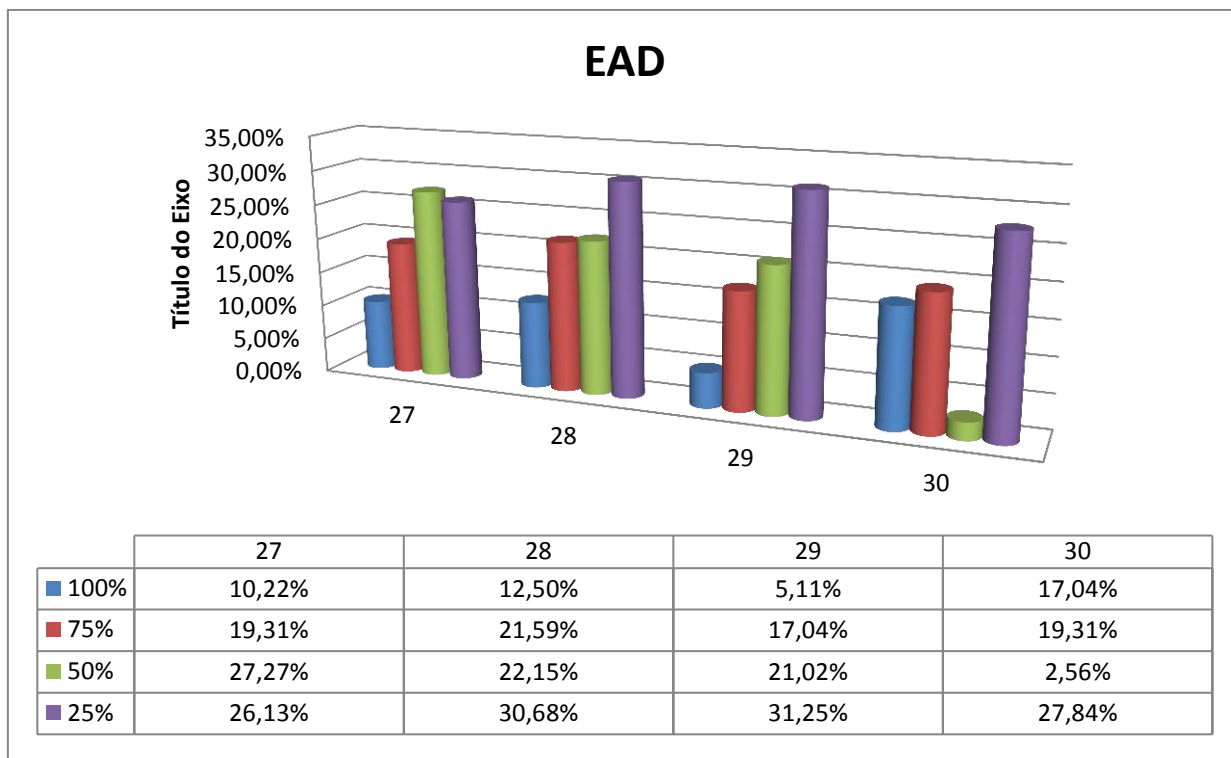


QUESTÕES OBJETIVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ao analisarmos as questões dissertativas identificamos que a porcentagem de acertos entre 100% e 75% das questões é quase 50% maior nos alunos do curso na modalidade Ead, em relação ao grupo de alunos do presencial. Indicando assim, mais uma vez um melhor desempenho desse grupo de alunos. Veja abaixo os gráficos que essas informações:



QUESTÕES DISSERTATIVAS DE CONHECIMENTOS GERAIS E ESPECÍFICOS



QUESTÕES DISSERTATIVAS DE CONHECIMENTOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Indicando assim que os alunos que fazem a modalidade à distância mostraram uma melhor evolução de notas, em relação aos alunos do presencial e ainda que essa evolução esteve presente em todas as questões fossem elas objetivas, dissertativas e de conhecimentos gerais ou específicos.

Finalizando.....

O estudo visava identificar se existia ou não uma distinção no desempenho de alunos do curso de Pedagogia nas modalidades presencial e a distância. Pudemos constatar que sim – há uma distinção entre esses dois grupos, a partir do segundo instrumento de avaliação aplicado, acentuando consideravelmente essa distinção na 3ª avaliação. Destaca-se que a terceira avaliação foi o instrumento selecionado para uma análise mais aprofundada.

Intentava-se ainda identificar onde estava localizada essa distinção, pois se conhecendo a estrutura da avaliação com questões de conhecimentos gerais e específicos, poderia existir uma diferenciação de desempenho entre os conteúdos abordados ou os tipos de questões.

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



O que se pode confirmar foi que os alunos que compõem a modalidade EaD apresentaram melhor desempenho em praticamente todo o instrumento avaliativo, com notas/ médias superiores aos demais alunos.

Os resultados demonstraram um melhor desempenho dos alunos na modalidade à distância, em termos de notas gerais e em todas as questões que compunham a prova.

Segundo a Hoper Consultoria os motivos que levam os alunos de cursos e EaD terem um bom desempenho, até mesmo, um desempenho melhor que alunos do curso presencial seriam:

- a disponibilização de conteúdos e atividades previamente estruturadas;
- maior carga horária de leituras (hábito da leitura);
- acompanhamento institucional efetivo (acompanhamento das ações dos professores e retorno/cobranças dos alunos);
- tutoria e suporte tecnológico aos alunos;
- Autonomia dos alunos;

Situações vivenciadas pelo grupo de alunos do curso EaD estudada indicando assim que realmente a modalidade de ensino a distância pode ser sim uma modalidade de ensino de boa qualidade, de qualidade que garanta e favoreça a aprendizagem dos alunos, em termos de conteúdos específicos e necessários à formação.



Referências

- ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- ARCE, Alessandra. Educação a distância: “cavalo de tróia” na formação do pedagogo? In: Educação a distância – diferentes abordagens críticas. São Paulo: Xamã, 2010.
- BRASIL. Censo do ensino superior. Ministério da Educação- MEC/Inep, 2013.
- GATTI, Bernardete A. & NUNES, Marina Muniz R. (orgs). Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas. São Paulo: FCC/DPE, 2009.
- GATTI, Bernardete A. (Coord). BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Professores do Brasil: impasses e desafios. UNESCO, 2009.
- GATTI, Bernardete A. Formação de Professores no Brasil: Características e Problemas. Educ. e Sociedade, v.31, nº 113. Campinas, 2010, p.1355-1379.
- GATTI, Bernardete A. (coord). Professores do Brasil: impasses e desafios. UNESCO, 2011
- PEREIRA, Maria S. A avaliação das aprendizagens na escola organizada em ciclos: elementos para uma reflexão. In: TEIXEIRA, Célia R. e outros (org). Avaliação Educacional: Campo contestado). São Paulo: Max Limonad, 2012.
- TEIXEIRA, Rosiley, BOCCIA, Margarete B. e TODARO, Monica A. Políticas de formação de professores na modalidade EaD. II Congresso Nacional de Formação de Professores e XII Congresso Estadual Paulista sobre Formadores de Educação. UNESP, 2014.